

Editorial

A Revista GEOgraphia, do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF, apresenta o seu número 38, o terceiro do ano de 2016. A edição reflete a orientação continuada da revista de fomentar debates relevantes entre uma pluralidade de perspectivas teórico-metodológicas, bem como de divulgar resultados expressivos de investigações empíricas realizadas por pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

O artigo de abertura, de autoria de Francesca Pilo' (Universidade de Amsterdã) e intitulado *Consumo de energia elétrica nas favelas e a transformação de "consumidores em clientes"*, aborda a questão da regularização do serviço de energia elétrica em favelas do Rio de Janeiro. Fundamentada em extensa pesquisa de campo, Pilo' expõe as contradições de uma política que, objetivando formalizar o consumo de energia elétrica nas favelas, gerou conflitos entre a lógica comercial que orienta a empresa Light e as práticas e realidade econômica dos moradores das favelas.

Em *Desafios multidimensionais para a cooperação transfronteiriça entre França e Brasil 20 anos depois (1996-2016)*, o segundo artigo desta edição, Gutemberg de Vilhena Silva (UNIFAP) e Stéphane Granger (Universidade da Guiana Francesa) discutem os problemas e principais desafios da política de cooperação transfronteiriça entre Brasil (estado do Amapá) e França (Guiana Francesa), iniciada em 1996.

Em seguida, José Carlos Milléo (UFF) retoma a obra de Josué de Castro, discorrendo sobre as afinidades e complementaridades entre as obras mais literárias do pensador e seus trabalhos mais científicos. Longe de ser um aspecto independente na trajetória de Josué de Castro, Milléo entende que as incursões do intelectual pelo mundo literário podem proporcionar importantes subsídios metodológicos para a Geografia atual.

No artigo subsequente, intitulado *Da formação social em Marx à formação socioespacial em Milton Santos: uma categoria geográfica para interpretar o Brasil?*, Thiago Adriano Machado (doutorando na UFF) retrata a gênese do conceito de formação socioespacial na obra de Milton Santos, localizando suas principais influências teórico-metodológicas e os desdobramentos do conceito ao longo de trabalhos subsequentes do autor.

Em *Por uma geografia das emoções*, Márcia Alves Soares da Silva (doutoranda na UFPR) propõe uma revisão teórico-conceitual do papel das emoções na teorização em Geografia. A autora apresenta como as emoções são tratadas em diferentes campos do conhecimento para, então, discutir as possibilidades de incorporar as questões emocionais na discussão sobre o espaço urbano.

O artigo *Compartimentação geoambiental como etapa metodológica para a*

detecção e prospecção de áreas suscetíveis à desertificação, de autoria de Flávio Rodrigues do Nascimento (UFC) e Juliana Felipe Farias (UFRN), propõe medidas preventivas e corretivas para conter o avanço do processo de desertificação, baseado em proposta metodológica para detecção de áreas suscetíveis ao fenômeno.

Na contribuição que encerra a seção de **Artigos** da revista, intitulada *Escolarização/(des)qualificação dos trabalhadores diante da agroindústria no município de Xaxim-SC*, Valdir Skrzypczak (rede pública de ensino de Xaxim) e Marli Schlosser (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) discutem o modelo de escolarização que vem sendo implementado no município do oeste do estado de Santa Catarina, problematizando seu caráter meramente instrumental à indústria dominante na região.

Na seção **Nossos Clássicos**, o leitor é brindado com três passagens da obra de Alexander von Humboldt, com tradução e apresentação de Leonardo Arantes: a primeira dois excertos da obra *Kosmos*; a segunda, um texto autobiográfico redigido em sua viagem à América; e a terceira, finalmente, uma reflexão sobre o sistema colonial que antecipa, de alguma forma, discussões que permeiam o hoje consolidado debate pós-colonial. A seção termina com um mapa, de autoria de Humboldt, da distribuição geográfica das plantas segundo a temperatura atmosférica e altitude das montanhas.

Na seção **Livros & Autores**, Rogério Haesbaert (UFF) indica obras importantes na temática “*Espaço, controle e vigilância*”. A edição encerra com uma **Resenha** do livro “*Imagining Time and Space in Universities: bodies in motion*”, de autoria de César Augusto Martinez (UFPEL).

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Os editores.

Os pareceristas que participaram desta edição foram: Amélia Cristina Bezerra, Daniel de Mello Sanfelici, Juliana Nunes e Rogério Haesbaert.